



Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo

Creiam que me sinto muito honrado em poder, neste dia e aqui nesta casa, usar da palavra em nome dos açorianos.

É a primeira vez que o faço desta tribuna, cumprindo-me por esta razão prestar a minha homenagem a todos que me antecederam, os quais foram capazes de realizar o desenvolvimento dos Açores, consubstanciado nos objectivos da “autonomia democrática” que o mesmo é dizer, na vontade e no sentir dos Açorianos.

Assumindo a minha qualidade de Deputado eleito na Lista do P.S. por S.Miguel, é-me mais fácil centrar esta comunicação no concelho da Povoação de onde sou natural e residente.

25 anos se passaram, 25 anos que fizeram a história da Autonomia onde algumas das páginas não-de referir-se ao concelho da Povoação.

Todavia, o maior número de páginas desta nova história colectiva sobre o meu concelho, foi escrito nos últimos 6 anos, com o Governo do P.S. Este período ficou marcado por uma maior evolução do concelho e um melhor aproveitamento das suas potencialidades.

Obras tantas vezes reclamadas e outras tantas vezes prometidas só com o Governo P.S. foram executadas. Refiro-me ao parque de campismo das Furnas, ao Porto de Pescas da Ribeira Quente, ao Centro de Saúde da Povoação, à Escola Secundária da Povoação, à Protecção da Orla Marítima da Povoação, à Escola 2,3 das Furnas.

Ao nível da agro pecuária, um vasto programa de estradas agrícolas e de rede de distribuição de água está a ser executado.

Eu, que já vivi duas grandes cheias em 1986 e 1996/97, embora não sido sinistrado, pude testemunhar a forma como foram resolvidos os problemas daqueles que mais sentiram na pele as severas consequências daquelas intempéries. Na primeira cheia, as pessoas receberam ajudas quase insignificantes e, em alguns casos, tiveram de recorrer à banca. A reconstrução arrastou-se ao longo dos Anos, sem solução. Na segunda as habitações foram recuperadas com a ajuda financeira directa do Governo Regional e as obras públicas foram



rapidamente executadas de modo que hoje já quase não existem indícios dessas calamidades.

A grande justificação para esta diferença reside no facto de, na primeira cheia o PSD encontrar-se no poder desde a Autarquia ao Governo da República, passando pelo Governo Regional e na segunda ser Carlos Ávila autarca da Povoação, Carlos César Presidente do Governo Regional e António Guterres Primeiro Ministro. Maior solidariedade, vontade política e determinação em solucionar os problemas.

Sem dúvida, o concelho da Povoação destes últimos anos está mais atractivo e mais moderno.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo

Enganam-se aqueles que referem as calamidades, a que o concelho foi sujeito, como única causa do desenvolvimento dos últimos anos. O Concelho da Povoação de hoje não é apenas recuperação de estragos mas sim, mais e melhores escolas, mais e melhores empresas, centros Sociais, sedes de filarmónicas, arranjos urbanísticos de apoio às festividades de cada local, estruturas de e para apoio ao turismo, iluminações públicas, Zonas desportivas e estradas, estruturas de apoio à Cultura e Desporto, etc, etc.

O Concelho da Povoação de hoje é um Concelho com vida, convidativo ao investimento privado, como por exemplo o Hotel do mar, (já a funcionar) o empreendimento turístico do Faial da Terra em fase de projecto, rent car, agências de viagens, bancos, empresas familiares, empresa para aproveitamento dos inertes das ribeiras etc, etc.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo



Nem tudo está feito no meu concelho. Continuam a faltar obras e decisões que reputamos de muito importantes, como por exemplo: o plano de prevenção de cheias com a construção de mais açudes de retenção, que permitirão o reforço da segurança dos habitantes da Vila da Povoação, Faial da Terra e da Ribeira Quente; A construção da Estrada dos Arrastadouros que ligará todas as Lombas do concelho, facilitando a circulação do trânsito pesado e a limpeza dos referidos açudes; mais estruturas de apoio a idosos atendendo que a capacidade do actual lar se encontra há muito esgotado; A habitação degradada e/ou abandonada continua a ser um problema para o concelho nomeadamente em algumas das Lombas, Faial da Terra e Água Retorta, tornando-se necessária a criação de incentivos ao aproveitamento do parque habitacional existente.

Como Povoacense e porque a Povoação é um concelho repleto de potencialidades turísticas e, ao mesmo tempo, possuidor de uma grande tradição agro-pecuária, sinto ser imprescindível que a aposta do Governo Regional, para todos os Açores, permita a coexistência dos dois sectores de actividade, por forma a que não aconteça como no passado, em que o desenvolvimento de uma dessas actividades implicou a extinção da outra, surgindo a monocultura existente.

Assim vai o meu conselho!

Não “o mais pobre” como recentemente alguém o prefere chamar, mas sim “o mais lindo” como muitos o vêm reconhecendo já algum tempo.

Horta, Sala das Sessões, 19 de Março de 2002
O Deputado Regional: Henrique Correia Ventura